



RESUMO

**IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NA
COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL E
FENÓTIPO NA IDADE ADULTA**

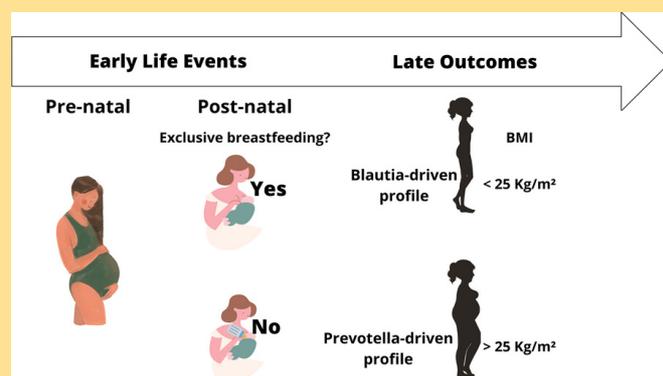
ESSA PESQUISA FOI REALIZADA POR RENATA GERMANO BORGES DE O. NASCIMENTO FREITAS E COLABORADORES, SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DRA. SANDRA ROBERTA G. FERREIRA VIVOLO PESQUISA DE PÓS DOUTORADO, DO DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA, FSP-USP,

Este é mais um fruto do Nutritionists' Health Study (NutriHS) apoiado pela FAPESP e assinado pela Dra Renata GBON Freitas, Profa. Sandra Ferreira Vivolo – coordenadora geral do estudo – e coautores. O trabalho aborda a associação da amamentação exclusiva com fenótipo na idade adulta possivelmente mediada pela composição da microbiota intestinal.

Em amostra composta por mulheres jovens metabolicamente saudáveis, com prática regular de atividade física e dieta saudável, foram encontrados dois perfis da microbiota intestinal dirigidos por *Blautia* ou *Prevotella*. As análises revelaram que mulheres com perfil *Blautia* apresentavam mais frequentemente peso atual adequado e relatavam ter recebido exclusivamente leite materno até os 6 meses de vida.

Considerando o estado de saúde dessas mulheres, reforça-se aqui o relevante papel de eventos precoces da vida na definição da composição da microbiota intestinal, no caso a importância da amamentação exclusiva nos meses iniciais de vida.

O NutriHS avalia desde 2015 nutricionistas e estudantes de nutrição em centros de pesquisa do Brasil. É uma oportunidade ímpar de coletar dados confiáveis relativos à dieta e nutrição, com medidas acuradas da composição corporal, bioquímicas e da microbiota intestinal, associando-os com eventos do início da vida. Tais análises têm permitido explorar hipóteses sobre mecanismos fisiopatológicos de distúrbios metabólicos, mediados pela microbiota intestinal, que poderão auxiliar na redução do risco cardiometabólico.



Fonte: Freitas et al. Front Cell Infect Microbiol, 2022